

Transporte aeromédico no Ceará: relevância no atendimento pré-hospitalar

Vívien C. A. de Freitas¹; Eduardo R. Mota¹; Maria A. G. Carneiro¹; Eva A. W. S. Brito¹; Rosiane L. Trigueiro²; Rogério P. Giesta³;

¹Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará. Membros do Núcleo de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar- NUEMPH. Fortaleza, CE, Brasil. Email: vivien-alves@hotmail.com

²Enfermeira do SAMU-CE. Coordenadora do Núcleo de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar- NUEMPH. Fortaleza, CE, Brasil.

³Professor Doutor da Universidade Federal do Ceará. Médico do SAMU-CE. Coordenador do Núcleo de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar- NUEMPH. Fortaleza, CE, Brasil.

O transporte aeromédico de pacientes críticos é uma necessidade real nos dias atuais e muitas vezes é a única opção viável ao paciente que necessita de um atendimento de saúde de alta prioridade em hospitais especializados¹. No Brasil, o serviço aeromédico é consolidado apenas em três estados: Ceará, Santa Catarina e São Paulo. O objetivo do estudo é discorrer a sua relevância do transporte aeromédico no atendimento pré-hospitalar. Estudo retrospectivo, documental e quantitativo, por meio da análise de 85 relatórios relativos à totalidade de atendimentos aeromédico no estado do Ceará, no ano de 2015. A coleta de dados ocorreu de janeiro a março de 2016, na base do Samu Ceará, localizada na cidade de Eusébio – CE, que atende todo o perímetro estadual, exceto a capital. Os dados obtidos mostraram que, de 85 atendimentos realizados no ano de 2015, 18 (21,1%) referem-se às transferências de pacientes acometidos com diferentes patologias que necessitavam de atendimento especializado em Fortaleza, dentre elas espinha bífida em RN, Tetralogia de Fallot, cuidados paliativos, dentre outras. Os acidentes automobilísticos, 16 (18,8%), apresentaram o segundo lugar em ocorrências com deslocamento de aeronave e os ferimentos por arma de fogo, 7 (8,2%), requereram atendimento aeromédico, sendo constatado óbito na chegada ao local em um desses atendimentos. Os dados revelam as principais ocorrências que necessitam do transporte aeromédico tanto na transferência quanto na remoção rápida, ressaltando a sua vantagem de agilidade à vítima/paciente que necessita de atendimento rápido e especializado, sendo custoso o tempo que levaria em meio terrestre, por meio de ambulâncias. A identificação de taxas significativas em determinado tipo de atendimento, permite aos profissionais envolvidos em tal, melhor direcionamento no manejo, técnica e suporte de saúde necessários, promovendo o melhor atendimento pré-hospitalar possível, reduzindo danos e agravos potenciais.

Palavras-chave: Resgate Aéreo. Equipe de Busca e Resgate. Primeiros Socorros.